

O melhor lado do clima seco

Estiagem favorece construção civil e cultivo de hortaliças

Anualmente a estiagem na Região Centro-Oeste castiga a vida dos brasilienses. Além do agravamento dos problemas de saúde, é comum o aumento de queimadas na vegetação nativa. Entretanto, até mesmo a seca entre os meses de julho e setembro tem o porquê de existir. O clima do Distrito Federal é importante para o ecossistema da região e pode inclusive ser benéfico à população.

É durante a seca que a cidade ganha destaque na produção de hortaliças. A baixa umidade dificulta o aparecimento de doenças e pragas e permite uma maior eficiência da plantação. É nesse período que o cultivo de pimentão, tomate, cenoura e das folhosas ga-

nam em qualidade e produtividade. Resultado: chegam mais saudáveis e baratos ao consumidor.

Segundo o professor de agrono-

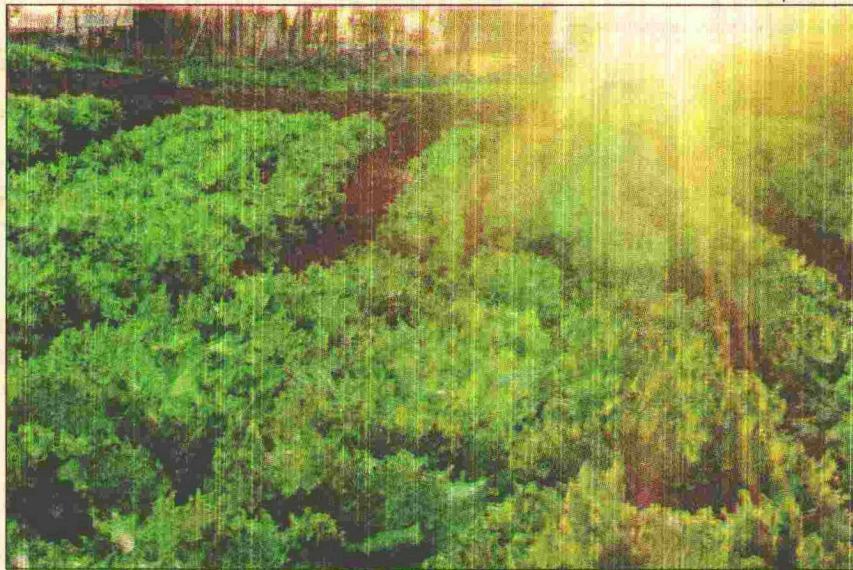
mia da UnB, Antônio Carlos Félix, a seca da região aparentemente assusta, mas se a produção agrícola for bem direcionada, o lucro é certo. "Há culturas para cada pe-

ríodo. O ideal é trabalhar em harmonia com o clima".

A estiagem é favorável também à construção civil. A ausência de chuvas agiliza o andamento das construções, além de conferir maior qualidade aos materiais. Nesse período, há um aumento sensível no número de obras pela cidade.

Segundo Edgar de Paula Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e Mobiliária de Brasília, essa é a melhor época para construir e reformar. "Na seca, a obra anda mais rápido. É a hora ideal para fazer a fundação", afirma. Entretanto, Viana alerta para o perigo da estiagem ao operário. "Para o trabalhador exposto ao clima, a seca pode ocasionar a desidratação".

Monique Renne



HORTALIÇAS A baixa umidade dificulta o aparecimento de doenças e pragas

BOA SECA

CONTINUA NA PÁGINA C4